



São Paulo
Futebol Clube

ESTÁDIO MORUMBI

Livro + Maquete para montar



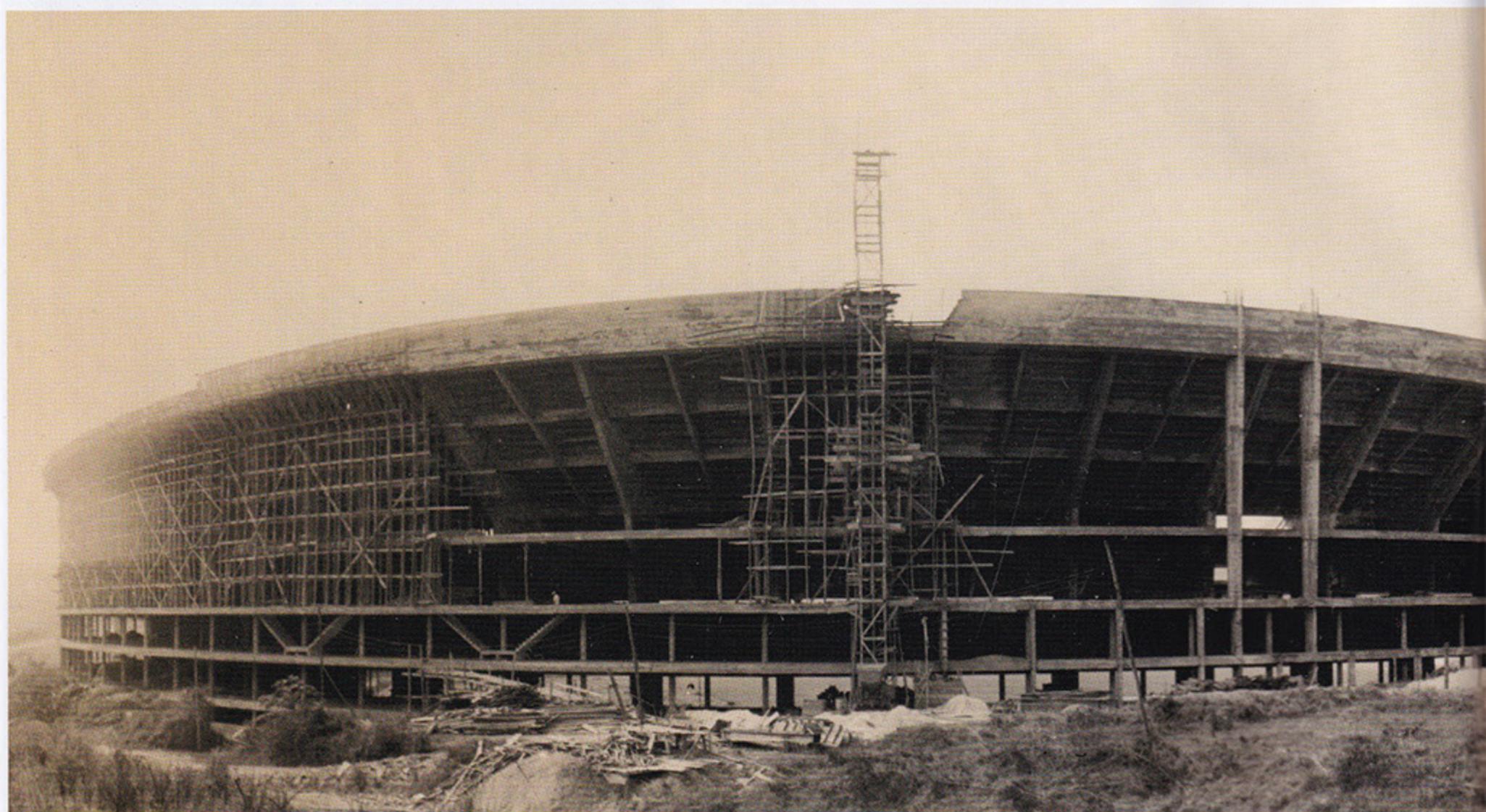
ESTÁDIO MORUMBI



O Estádio Cícero Pompeu de Toledo - O Morumbi - é um estádio construído para receber grandes jogos de futebol, como também eventos e shows musicais. É a sede do São Paulo Futebol Clube, e também recebeu partidas da Seleção Brasileira em diversas ocasiões. O Morumbi é o maior estádio particular do Brasil e, quando concluído, foi inaugurado como o maior do mundo, nessa categoria, em 1970.



**São Paulo
Futebol Clube**



HISTÓRIA

O São Paulo Futebol Clube nasceu da união de ex-sócios, jogadores e dirigentes do Clube Atlético Paulistano com a Associação Atlética das Palmeiras, à 26 de janeiro de 1930. O novo clube herdou as cores dos antecessores. O vermelho do Paulistano, o Preto da AA das Palmeiras e o branco, comum à ambos.

O clube foi campeão paulista de 1931. Após desentendimentos políticos administrativos, o São Paulo foi brevemente descontinuado em 1935, tendo se restabelecido em 16 de dezembro de 1935, data que hoje consta no Estatuto Social do Clube como a da fundação da entidade.

Renascido com os mesmos símbolos e cores, o São Paulo logo retomou o caminho do sucesso. Primeiramente jogando em campos alugados, depois na Rua da Moóca (1938-1940), e também no Pacaembu (1940-1960) – além de ter se sediado no Canindé (1942-1956), o São Paulo investiu pesado na construção de um estádio particular (em verdade o maior estádio particular do mundo, quando finalizado) e assim, o Estádio Cícero Pompeu de Toledo foi aberto ao público em 2 de outubro de 1960. Contudo só foi totalmente concluído em 25 de janeiro de 1970.



NO MEIO DO NADA

Antes de encontrar o terreno alagadiço e de mata densa, "fora da cidade", do outro lado do Rio Pinheiros, o São Paulo teve que bater perna atrás do local para erguer seu estádio.

Em meados de 1951, o São Paulo FC consegue aval para um empréstimo de Cr\$ 5.000.000,00 junto à Caixa Econômica Estadual para auxiliar na construção de seu sonho. O empréstimo, aliás, somente foi possível após grande reivindicação da diretoria, pois Corinthians e Palmeiras já haviam requisitado e obtido antes.

Após a ativação da Comissão Pró-Estádio (criada em 15.05.1952), o São Paulo consegue junto a Imobiliária Aricanduva um terreno de 99.873m², em 4 de agosto de 1952. A Imobiliária buscava divulgar seu loteamento para o público.

Para agilizar todo o processo, facilitar a obtenção de investimentos e cumprir o acordo com a Aricanduva, imediatamente o Tricolor lançou a pedra fundamental do estádio, mesmo ainda sem projeto de construção definido, e o Monsenhor Francisco Bastos abençoou o terreno.

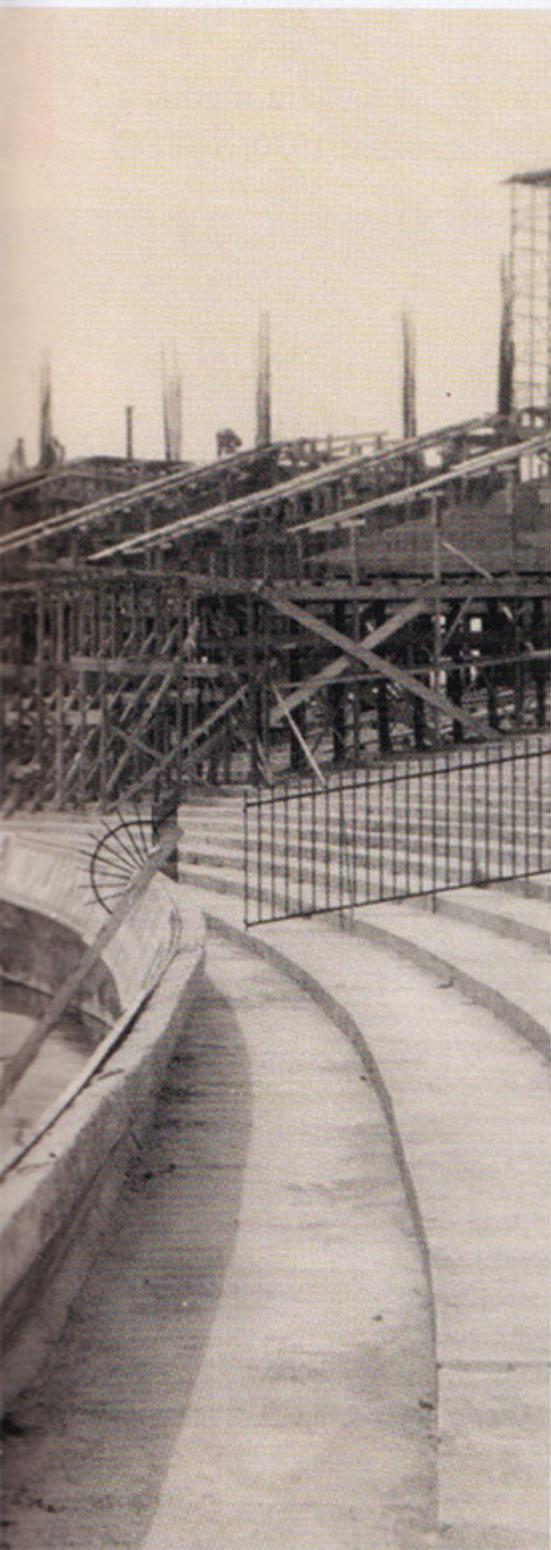
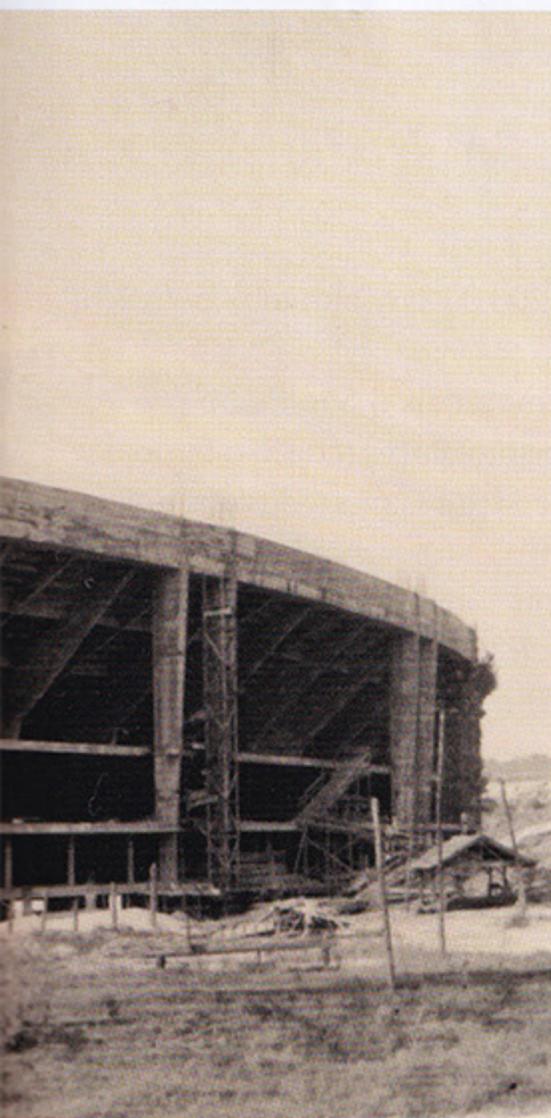
A Comissão Pró-Estádio definiu a venda de 3.000 futuras cadeiras cativas, com título válido por 20 anos. Contudo, a descrença

da população mediante ao fato de se "construir um estádio no meio do mato", aliado à contra-campanha de torcedores rivais e setores da imprensa, forçou o Tricolor a vender 12 mil cadeiras, e torná-las patrimônio definitivo.

Três escritórios de arquitetura apresentaram modelos: A empresa soviética Antonov & Zolnerkevic, a firma de Gilberto Junqueira Caldas e o escritório de Vilanova Artigas, Gastão Rachou Jr, José Carlos Pinto, Carlos Cascaldi e David Ottoni.

O projeto russo era o mais chamativo. Complexo e futurista, com cobertura retrátil e de vidro, mais parecia uma nave espacial. Entretanto a vencedora foi a concepção de Vilanova Artigas. Seu principal ponto forte era a capacidade de público: 120 mil pessoas, originalmente.

Em 10 de março de 1953 o São Paulo FC apresentava ao público a maquete de sua futura praça esportiva. O projeto original contava com estádio de futebol, ginásio poliesportivo ao estilo "Morumbzinho" com capacidade para 20 mil pessoas, praça de atletismo e parque aquático com três piscinas (uma olímpica), ambos com arquibancadas para 5 mil pessoas, além de diversas quadras poliesportivas e sede social.



PRIMEIROS ALICERCES

As obras que ergueram o Estádio do Morumbi foram iniciadas em julho de 1953, com o começo da terraplanagem do terreno. Até então, a fonte de recursos majoritária era o empréstimo de Cr\$ 5.000.000,00 junto à Caixa Econômica Estadual.

Amador Aguiar, dono do Banco Bradesco, intermediou em favor do SPFC um contrato de direitos exclusivos para a venda de produtos dentro do futuro estádio com a Companhia Antártica Paulista. A cervejaria concederia Cr\$ 5.000.000,00 ao Tricolor por 10 anos de exploração comercial no Morumbi.

Com fundo em caixa, o São Paulo garantia os primeiros estágios de seu grande projeto. Em dezembro de 1953, a terraplanagem foi finalizada, ao custo total de Cr\$ 3.270.396,00. Em 1954, o estaqueamento e a construção das fundações do Estádio, com 144 túbulos pneumáticos de suporte de carga para 700 toneladas cada.

Ao mesmo tempo é assinado o contrato de construção de uma galeria de águas pluviais, para canalizar o córrego Antonico, que ainda hoje corta os subterrâneos do Morumbi. O clube gastou Cr\$ 11.180,90 em madeira e tábuas, Cr\$

1.040.643,00 em ferro, Cr\$ 15.200,00 em cimento e Cr\$ 9.904,00 em pregos e arames.

Para custear a aquisição destes materiais o São Paulo promoveu campanhas de vendas de souvenirs (como o famoso LP Bola no Barbante, em que Hebe Camargo é um dos destaques) e de doação de cimento - esta famosa, chegando a mobilizar cidades do interior do Estado. A exploração de propaganda no canteiro de obras foi outra medida utilizada. Ainda em 1954, o clube altera o modelo original de Vila-nova Artigas. As medidas tomadas trariam um ganho 30% de capacidade de público, comportando 156 mil pessoas. O maior estádio particular do mundo, com sobras.

O São Paulo então reformula sua atuação na venda de cadeiras cativas. Repassa a direção da promoção a Oswaldo Molles e à Rádio Bandeirantes. Produtor de Rádio e TV, Oswaldo desenvolve o personagem S.O. (sigla para Sócio-Olímpico, ou seja, sócio dono de cadeira cativa) que se tornou um sucesso, aumentando consideravelmente as vendas.

Em sua campanha, as cativas eram vendidas, em média, a Cr\$ 20.000,00 cada. Até sua inauguração, em 1970, o SPFC





vendeu 12.000 cadeiras, representando uma receita aproximada de Cr\$ 240.000.000,00, desconsiderando correções monetárias e a inflação. Somente o ídolo Poy, verdadeiro garoto propaganda, vendera pessoalmente 8 mil dessas cadeiras.

Em abril de 1955, o sistema de drenagem foi entregue, ao preço de Cr\$ 4.382.437,00. No decorrer do ano ainda foram construídos os túneis, o fosso, a rede de irrigação e a da arquibancada térrea, tudo ao custo de Cr\$ 6.010.400,00.

Muitas solenidades marcaram o ano de 1956. Em 24 de janeiro, o Conselho Deliberativo batiza oficialmente o Morumbi: Estádio Cícero Pompeu de Toledo, em homenagem ao seu grande idealizador. No dia seguinte, celebra-se a Festa do Jequitibá. Nessa cerimônia foi plantada uma árvore em terra provinda de todos os municípios do Estado, representando assim a união do povo paulista por seu estádio.

Tudo era motivo de festejo e, claro, de publicidade. Então, em agosto, o São Paulo inaugura o gramado, com festa e churrasco oferecidos à imprensa. Foi nessa época que o Tricolor adquiriu seu primeiro trator, para cuidar da grama. Na verdade, trocaram a máquina pelo passe de um jogador...



INAUGURAÇÃO

Entre 1956 e 1957 começou, verdadeiramente, a construção do maior estádio particular do mundo. As fundações foram concluídas em setembro de 1957, por Cr\$ 20.000.000,00. Seis vãos de gigantes (espaços entre as colunas de sustentação) foram terminados em seus três níveis e outros 19 vãos ao redor, até as cativas, em fevereiro de 1957.

Até agosto de 1958 todos os níveis foram levantados, mas, somente em março de 1960, finalizados, com o acréscimo de outros cinco vãos. Tudo ao custo de Cr\$ 78.681.571,60. Com essa configuração, o Morumbi teria sua inauguração parcial.

Até lá, contudo, faltavam outros detalhes: a pista de atletismo, configurada por Dietrich Gerner, foi inaugurada em 9 de abril. As rampas de acesso provisórias e pisos do pavimento térreo foram entregues em 20 de julho, por módicos Cr\$ 7.000.000,00. Já os bancos das numeradas e cativas foram instalados por Cr\$ 10.600.000,00. Para pregá-los, Laudo Natel teve que virar garoto propaganda de uma indústria de parafusos e assim conseguir 400 mil unidades de graça.

Por fim, o muro de entorno, necessário para separar a torcida do canteiro de obras, saiu por Cr\$ 4.000.000,00. Triste foi a derrubada do velho pinheirinho, retrato do lento avanço das obras. Reza a lenda que a esposa do presidente Cícero impediu seu corte, pois nele havia um ninho de passarinho. Passaram-se quase oito anos até que, enfim, ele fosse derrubado por causa da construção do muro.

Longe de estar finalizado, a Comissão Pró-Estádio achou por bem inaugurar o estádio, mesmo incompleto, pois passaria a obter mais recursos provindos de bilheteria e também de ações publicitárias e promocionais, pelo destaque do Morumbi na imprensa. Além de, claro, saciar a vontade do são-paulino em ver e ocupar sua própria casa. Com tudo preparado, marcou-se a data de inauguração: 2 de outubro de 1960. O convidado para repartir a honra desta festividade foi o Sporting de Lisboa. Sob a benção do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelo Motta, a bola rolou pela primeira vez de modo oficial no Estádio Cícero Pompeu de Toledo. O primeiro gol do novo estádio foi marcado por Arnaldo Poffo Garcia, o Peixinho, aos 12' da etapa inicial.





FÉ E PERSEVERANÇA

Os festejos de inauguração do Morumbi duraram uma semana. No domingo posterior ao seu debut, o São Paulo promoveu uma rodada dupla. Na preliminar, um time formado por veteranos do Tricolor enfrentou a Seleção Paulista. No jogo de fundo, o SPFC goleou o Nacional do Uruguai por 3 a 0. Para esta partida foram convidados jogadores de outros times, para que o Morumbi fosse apresentado a seus torcedores. Pelé foi a ausência sentida, contundido.

Em 1961 SPFC ainda desembolsaria Cr\$ 46.152.000,00 com a construção de duas torres de concreto e instalação de cabines e outras instalações elétricas. Iluminação, contudo, só veio, e de modo provisório, em 1968. Por fim, construiu mais 6 vãos de arquibancada, ao valor de Cr\$ 114.736.436,00.

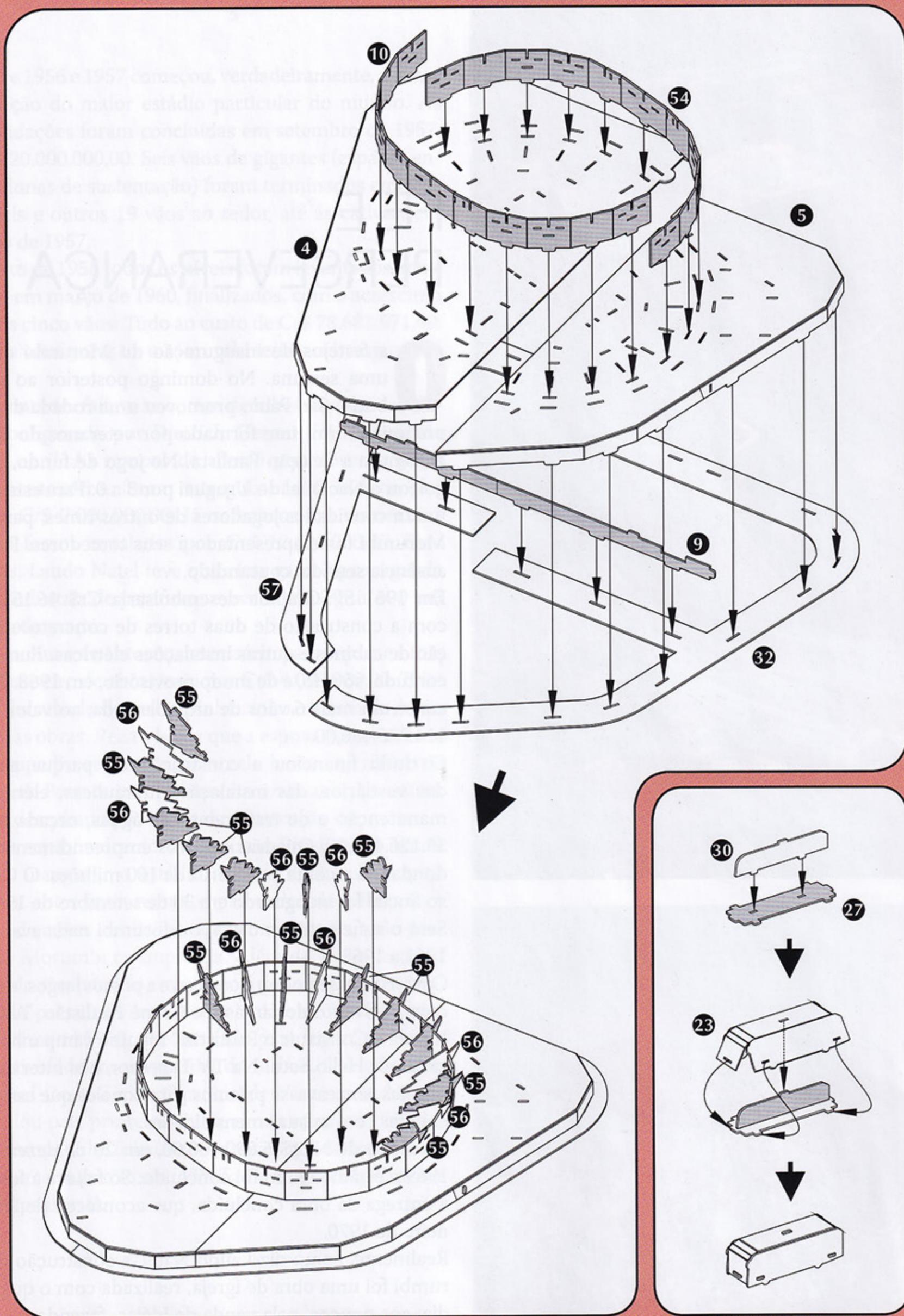
O título financiou a construção do parque aquático, dos vestiários, das instalações hidráulicas, elétricas, de manutenção e de tratamento de águas, orçada em Cr\$ 55.126.486,00. Quadras e outros empreendimentos arredondaram a conta para cerca de 100 milhões. O Complexo Social foi inaugurado em 30 de setembro de 1962.

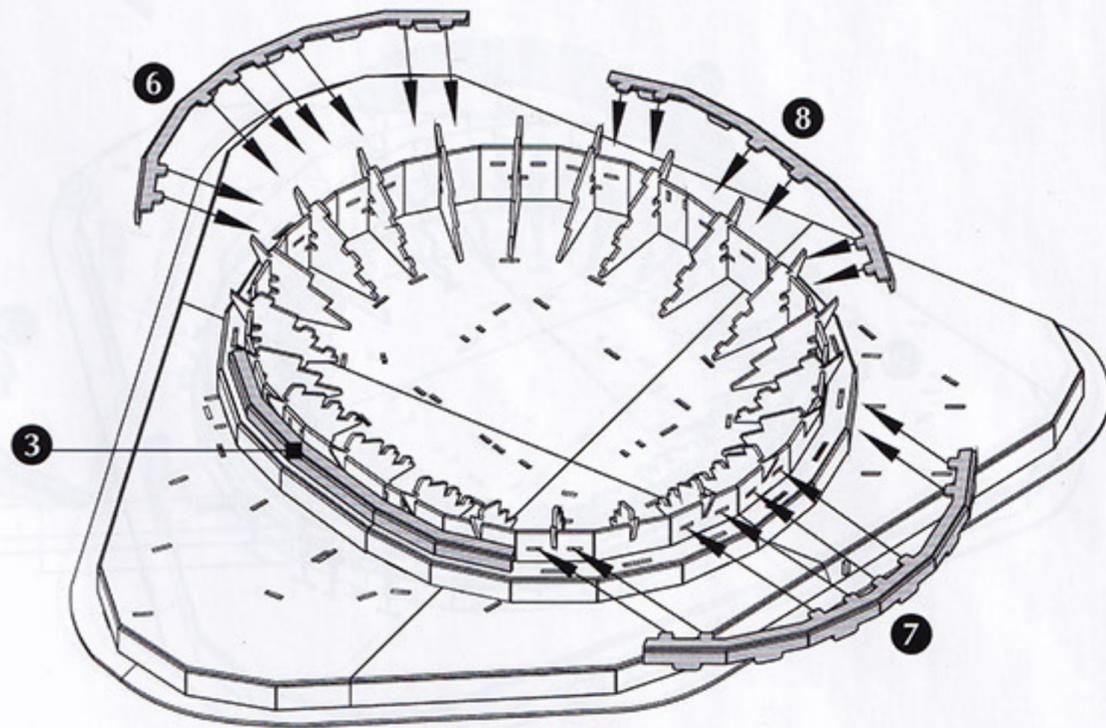
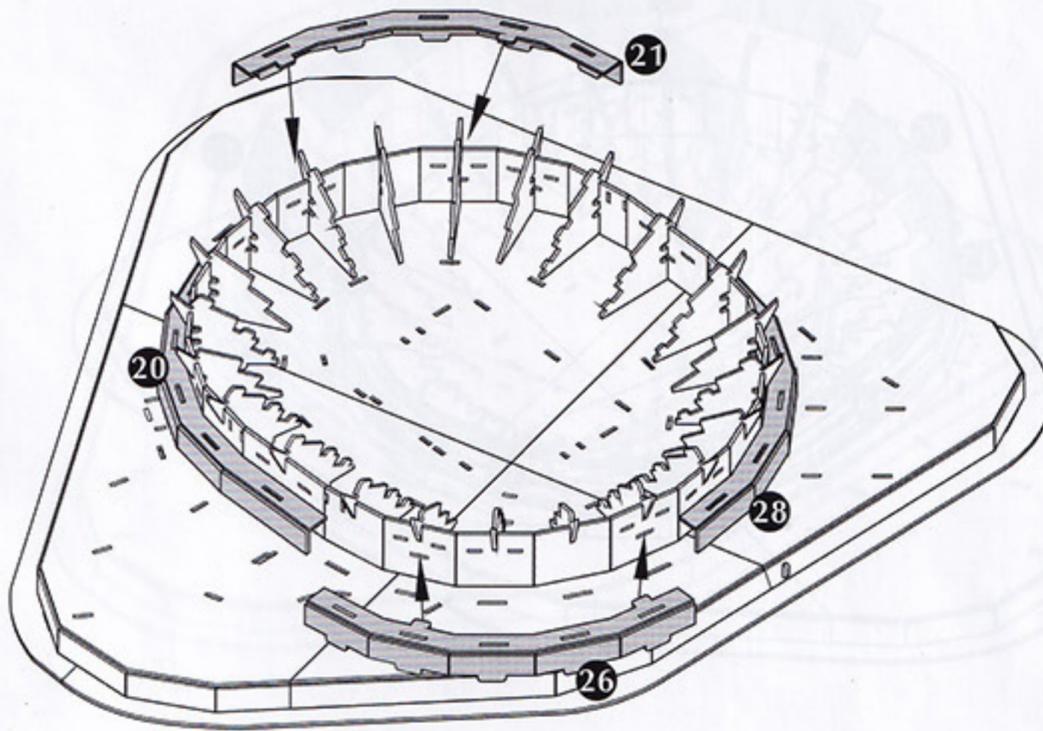
Sem o suficiente em caixa, o Morumbi nada avançou de 1961 a 1968.

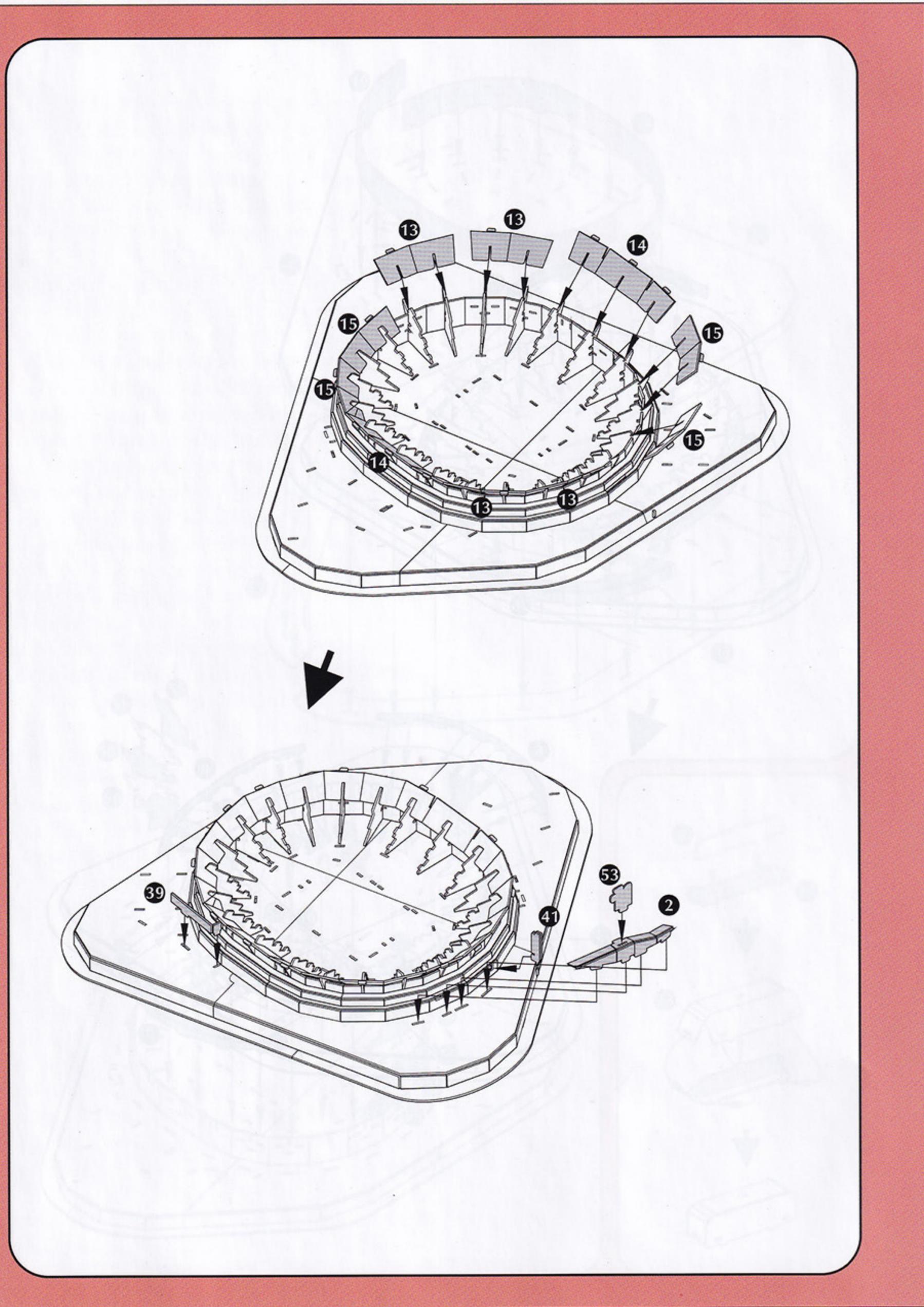
O Morumbi só voltou a crescer, e a passos largos, em 1968, com o advento do fantástico Carnê Paulistão. "A Grande Jogada é Construir o Paulistão" foi uma campanha idealizada por Hélio Setti. Na TV Excelsior, nos intervalos das novelas, sorteava-se prêmios para aqueles que estivessem em dias com as suas mensalidades.

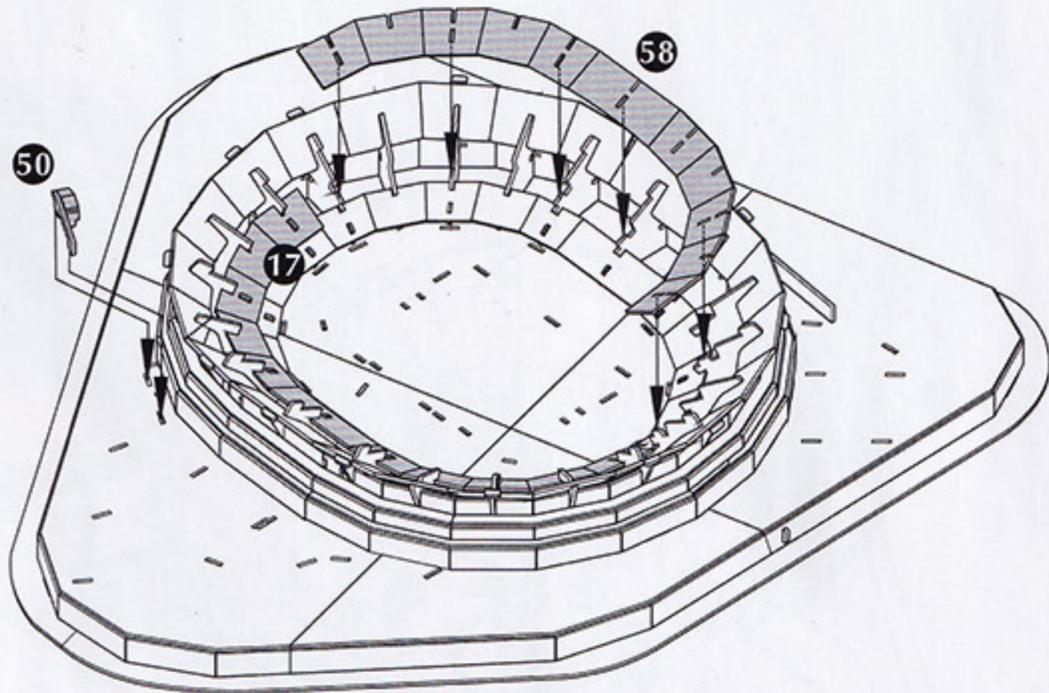
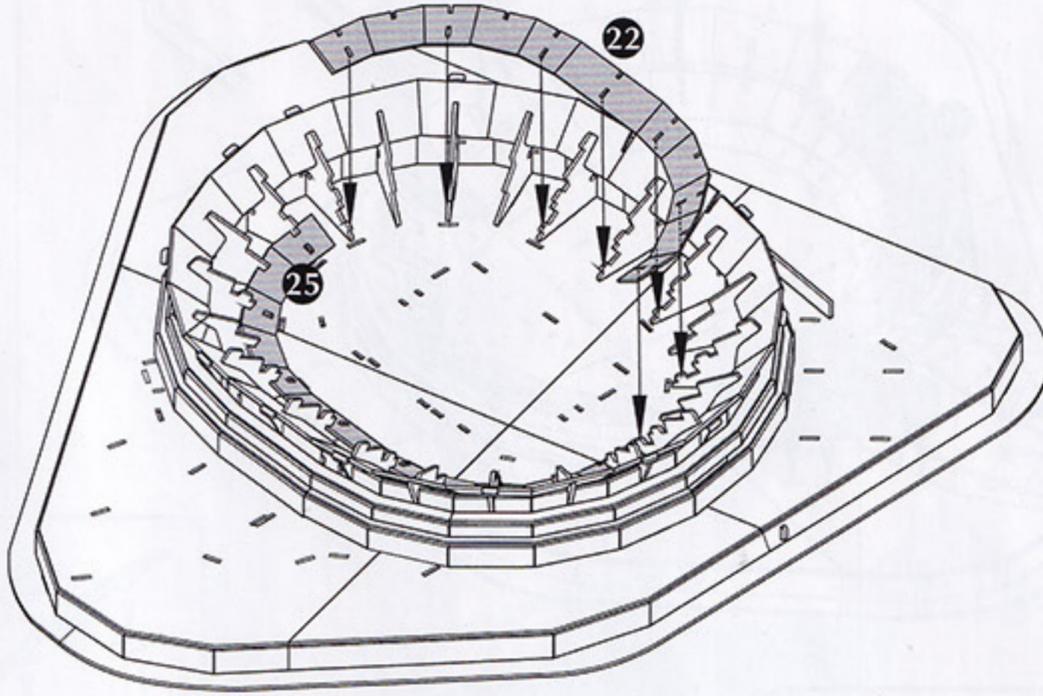
Ao custo de NCr\$ 6.890.000,00, em 20 de dezembro de 1969 o estádio enfim foi concluído. Só faltava a festa para a entrega da obra concluída, que aconteceu de 25 de janeiro de 1970.

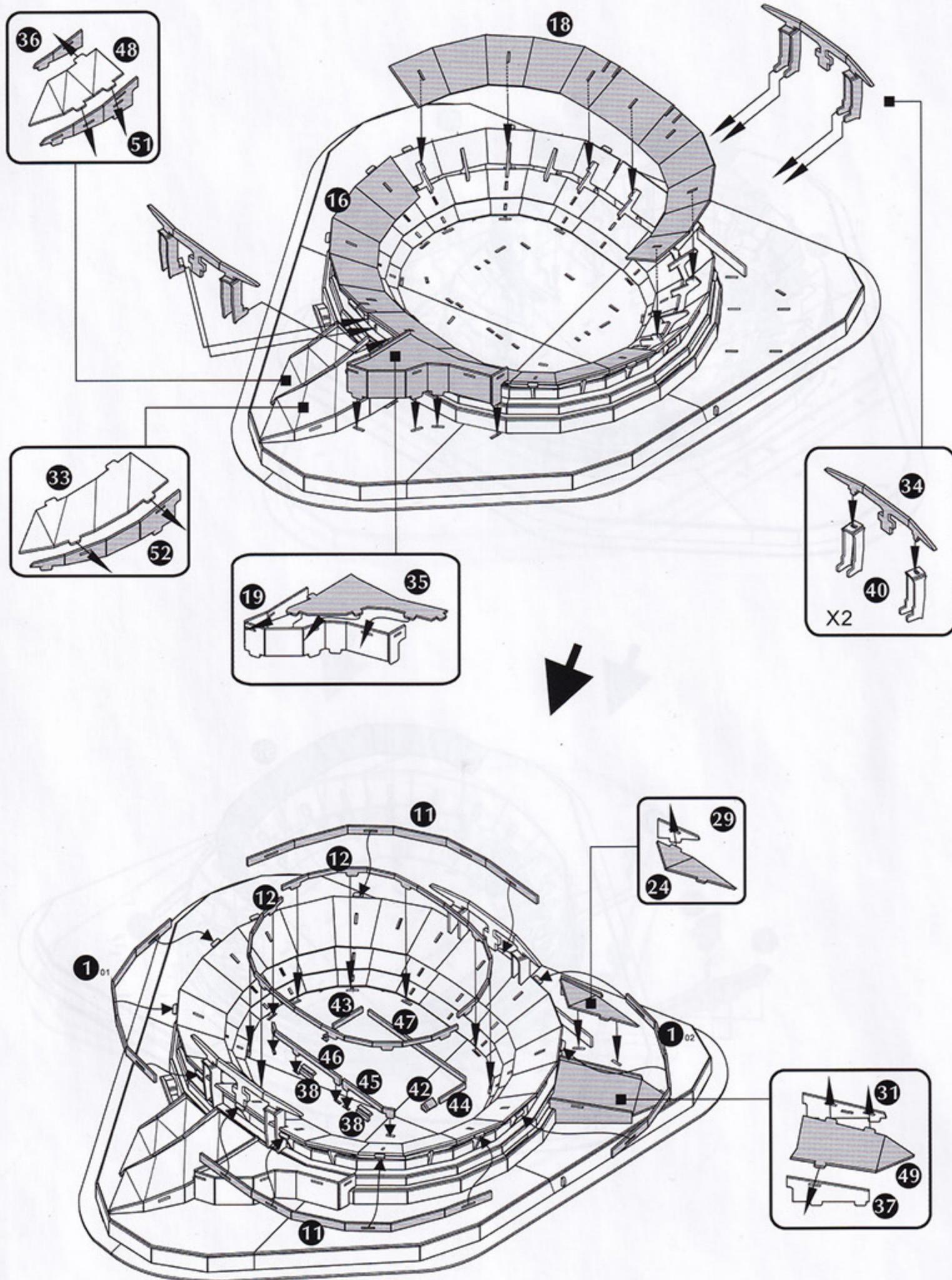
Realmente, como diz Laudo Natel, a construção do Morumbi foi uma obra de igreja, realizada com o que se podia, aos poucos, pela venda de idéias, fazendo jus ao um belo subtítulo: Fé e Perseverança.



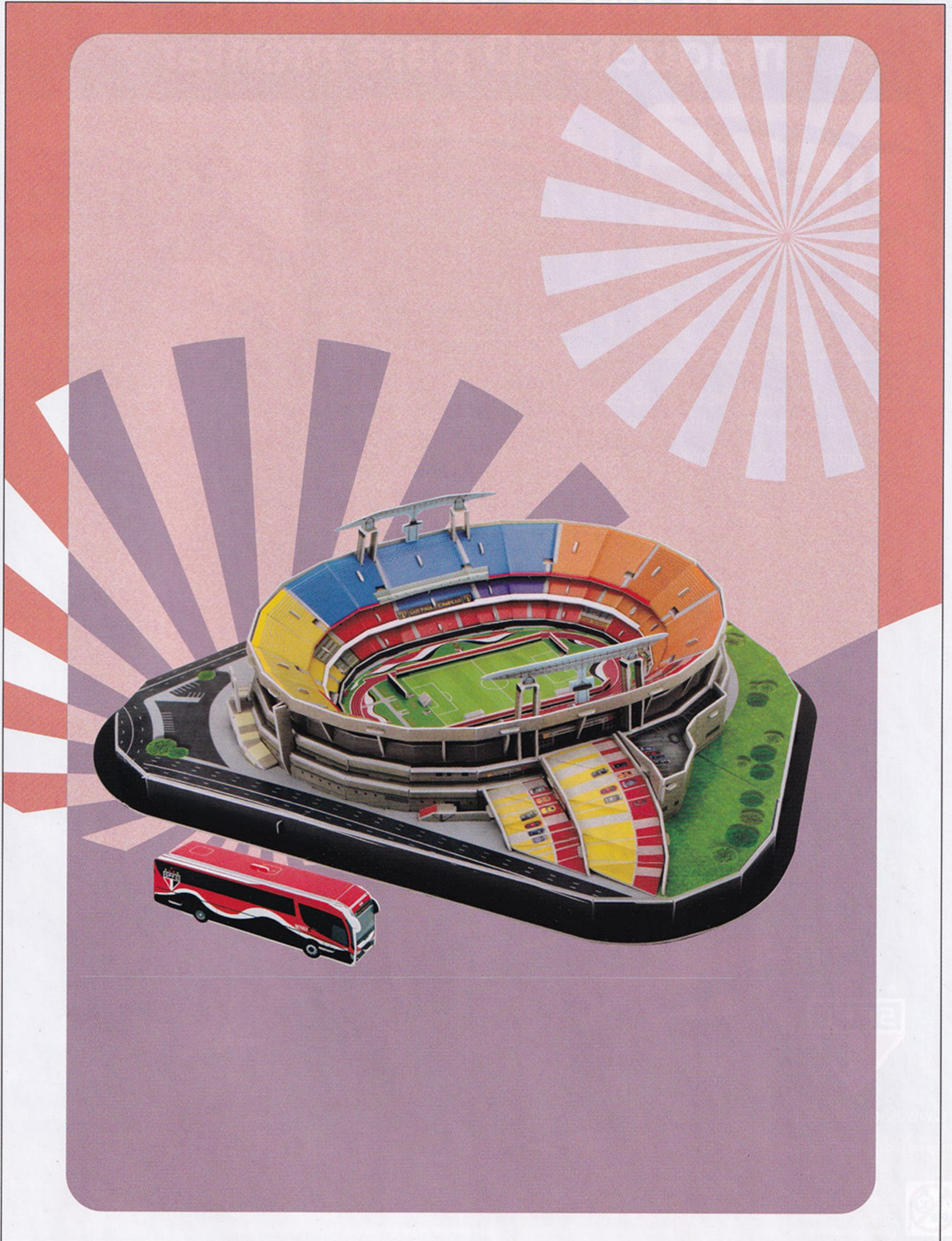








Levixoni smu e oval ml



Um livro e uma incrível maquete 3D para montar



Nanostad conta a história do Estádio Morumbi. Redescubra todos os cantos deste ícone do clube e seu percurso histórico enquanto você gosta de montar uma réplica magnífica em 3D. Seus primórdios, realizações, lendas. Saiba tudo sobre o Estádio Morumbi, emblema do clube glorioso ... e sua segunda casa.

Gostar de ler a história deste estádio única e divirta-se montando o modelo oficial 3D Nanostad criou para você.



www.saopaulofc.net/



www.nanostad.com

"Imagens cedidas pelo São Paulo FC. Créditos: Arquivo Histórico, Rubens Chiri e Tales Ebner."



ATENÇÃO! Contém peças pequenas que podem ser engolidas e provocar asfixia.

¡ATENCIÓN! Contiene piezas pequeñas que pueden ser tragadas y provocar asfixia.



ATENÇÃO! Antes de entregar o brinquedo a uma criança, remova completamente a embalagem, incluindo plásticos e etiquetas.

¡ATENCIÓN! Antes de dar el juguete al niño, retire bien el embalaje, incluidos los plásticos y etiquetas.

Aviso: mantenha longe do fogo. O conteúdo, incluindo especificações e cores, pode variar em relação às fotos da embalagem.

Advertencia: mantener lejos del fuego. El contenido, incluidas las especificaciones y los colores, podría variar con respecto a las fotos del embalaje.

Importador: Edições del Prado do Brasil Ltda.
CNPJ: 02544258/0001-84

Tel.: (21) 22442492 / 22447590
nanostad@delprado.com.br
www.delprado.com.br



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ